

HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL E ALIMENTAR AOS USUÁRIOS INTERNADOS “DIA FELIZ: UMA REFEIÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO”

Denize Pereira Verçosa

Maria Socorro da Silva Paiva Cavalcante

Rosa Caroline Mata Verçosa

Resumo

A humanização na assistência hospitalar deve atender as necessidades humanas nos seus diversos aspectos, inclusive no que se refere à alimentação e nutrição e um aspecto importante a se considerar está ligado ao envolvimento de toda a equipe multiprofissional nesse processo. O foco do cuidado à saúde deve estar voltado para o usuário e não somente para doença e/ou agravo que o acomete. Por isso além de tratar as doenças, também importa para a equipe multiprofissional de assistência hospitalar garantir o conforto emocional e respeito à condição humana, que só é possível por meio do trabalho em equipe.

Melhorar a qualidade vida dos usuários constitui um dos objetivos da humanização hospitalar e a realização de festividades em datas comemorativas como o dia do aniversário, busca minimizar o sofrimento e proporciona momentos de alegria e descontração, diminuindo assim a tensão do ambiente hospitalar.

Palavras-chave: alimentação e nutrição; aniversário; humanização hospitalar.

1. Introdução

Para os usuários, a humanização se traduz, predominantemente, em gestos concretos, tais como apoio e interesse pelos indivíduos, sensibilidade e compaixão e a alimentação é um fator primordial para o sucesso na sua recuperação. Portanto, as políticas de humanização nos hospitais, ao buscarem mudanças no padrão de assistência ao usuário, devem vislumbrar a dimensão humana da alimentação, como elemento de identidade e de sociabilidade, um dos eixos fundamentais para o cuidado integral à saúde. Melhorar a qualidade vida dos usuários

constitui um dos objetivos da humanização hospitalar e a realização de festividades em datas comemorativas como o dia do aniversário, busca minimizar o sofrimento e proporciona momentos de alegria e descontração, diminuindo assim a tensão do ambiente hospitalar.

Ações simples fazem essa diferença e após testes pilotos, foi implantado em janeiro de 2016 o projeto “Dia Feliz: Uma Refeição Especial de Aniversário”, idealizado pela Unidade de Nutrição Clínica (UNC) do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas (HUPAA/UFAL/EBSERH) e é fruto de uma parceria com a Enfermagem. As refeições (desjejum ou o lanche da tarde) são entregues em recipientes especiais dotados de enfeites e adornos que rememorem a data festiva.

2. Referencial teórico

A humanização na assistência hospitalar tem sido amplamente debatida nesses últimos tempos. Embora diferentes concepções acerca dessa proposta possam estar presentes nessas discussões, é consenso entre os autores que a mesma deve atender as necessidades humanas nos seus diversos aspectos, inclusive no que se refere à alimentação e nutrição (DESLANDES SF, 2004; OLIVEIRA BRG, 2006). A Política Nacional de Humanização (PNH) caracteriza o cuidado humanizado como a oferta de atendimento de qualidade, articulando avanços tecnológicos com acolhimento e possibilitando a melhoria dos ambientes e das condições de trabalho dos profissionais (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

Outro aspecto importante a se considerar na humanização da assistência está ligado ao envolvimento de toda a equipe multiprofissional nesse processo. O foco do cuidado à saúde deve estar voltado para o usuário e não somente para doença e/ou agravo que o acomete. Por isso além de tratar as doenças, também importa para a equipe multidisciplinar de assistência hospitalar garantir o conforto emocional e respeito à condição humana, que só é possível por meio do trabalho em equipe (AYRES JR CM, 2005).

Além dos aspectos acima mencionados, a humanização da assistência deve estimular, nos profissionais responsáveis pelo atendimento, o desenvolvimento do espírito de solidariedade, que pauta a missão da Instituição, tendo em vista o papel primordial no Sistema Único de Saúde (SUS) e a preocupação com a qualidade do atendimento e serviços prestados.

No ambiente hospitalar, os indivíduos perdem sua privacidade e liberdade, e lhe é imposta uma rápida adaptação a um ambiente diferente do convívio do lar. Uma vivência nova, estranha, complexa e frágil, que se traduzem no aparecimento de desgostos e descontentamentos. Para os usuários, a humanização se traduz, predominantemente, em gestos concretos, tais como apoio e interesse pelos indivíduos, sensibilidade e compaixão e a alimentação é um fator primordial para o sucesso na sua recuperação. Portanto, as políticas de humanização nos hospitais, ao buscarem mudanças no padrão de assistência ao usuário, devem vislumbrar a dimensão humana da alimentação, como elemento de identidade e de sociabilidade, um dos eixos fundamentais para o cuidado integral à saúde (DEMÁRIO RL e cols, 2010).

3. Metodologia

Pesquisar diariamente no Sistema de Prontuário Eletrônico de Pacientes os aniversariantes da semana, bem como as adequações dietéticas necessárias às refeições especiais, enviando essa informação em formulário preestabelecido à Unidade Produtora de Refeições (UAN) para a elaboração das preparações.

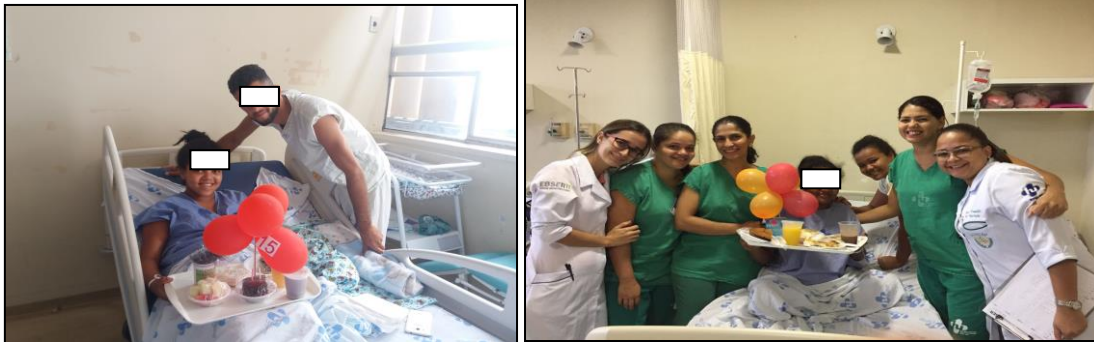
As refeições serão entregues em recipientes especiais dotados de enfeites e adornos que rememorem a data festiva. A entrega da refeição especial deverá contar com toda a equipe multiprofissional de assistência à saúde.

Os usuários que estiverem recebendo terapia nutricional por via enteral mesmo que não recebam a alimentação via oral deverão receber as felicitações da equipe multiprofissional. Não serão atendidos apenas os usuários que se encontram em estado grave, sem possibilidade de contato ou cuja família não permitir a comemoração.

4. Resultados e Discussões

Melhorar a qualidade da assistência nutricional e alimentar dos usuários internados nas clínicas do HUPAA, oferecendo uma refeição especial ao usuário aniversariante no que se refere ao desjejum ou lanche da tarde propiciando uma minimização da tensão gerada no processo de internação e maior acolhimento por parte da alimentação e nutrição aos usuários aniversariantes.

5. Considerações Finais (Registros)



6. Referências

AYRES JRCM. **Hermenêutica e humanização das práticas de saúde.** Ciên. Saúde Colet, 10(3): 549-60, 2005

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

DEMÁRIO RL, SOUSA AA, SALLES RK. **Comida de hospital: percepções de pacientes em um hospital público com proposta de atendimento humanizado.** Ciência & Saúde Coletiva, 15(Supl. 1): 1275-1282, 2010.

DESLANDES SF. **Análise do discurso oficial sobre a humanização da assistência hospitalar.** Ciência & Saúde Coletiva, 9(1): 7-14, 2004.

OLIVEIRA BRG, Collet N, Viera CS. **A humanização na assistência à saúde.** Rev Latino-am Enfermagem, 14(2): 277-84, 2006.